

Innovation and Excellence: Changing to Prevail The Brazilian Cardiovascular Surgery

*Inovação e Excelência: Transformando para Prevalecer
A Cirurgia Cardiovascular Brasileira*

Walter J. Gomes¹

DOI: 10.5935/1678-9741.20130069

Labor omnia vincit – Nada resiste ao trabalho
Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini

Seguindo a trilha percorrida por nossos antecessores, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV) tem perseverado na busca da excelência, que nos tornou modelo para outras Sociedades de Especialidades, pelas conquistas e progressos tanto na esfera pública como na privada. Mas restam ainda grandes desafios à frente que deverão ser enfrentados e vencidos com a usual determinação e resiliência; e o espírito de unidade, coesão e harmonia que tem caracterizado a comunidade da cirurgia cardiovascular.

Avanços e inovações tecnológicas e científicas têm renovado a nossa especialidade e colocado novamente a cirurgia cardiovascular em destaque. Essas conquistas em todas as áreas tem nos permitido planejar mais longe e alçar voos mais altos.

Com o processo de internacionalização, consolida-se a inserção de nosso país no contexto das nações desenvolvidas. Parcerias com a EACTS (*European Association for Cardiothoracic Surgery*) e a SLCCT (*Sociedad Latinoamericana de Cirugía Cardiovascular y Torácica*) permitiram solidificar cientificamente o nosso Congresso, com a presença e interação dos mais respeitados cirurgiões de cada área no mundo. Em pauta atualmente nas negociações temos os curso de Educação Continuada, o intercâmbio de cirurgiões e residentes, simpósios conjuntos, estudos multicêntricos, cooperação das revistas científicas, entre outros. Recentemente, estendemos a parceria também à AATS (*American Association for Thoracic Surgery*).

O Congresso da SBCCV vem apresentando contínuo crescimento, tanto em número de participantes como de expositores, colocando-se entre os maiores congressos nacionais

da especialidade do mundo. Os novos módulos de atuação multiprofissional que foram incorporados, como os Simpósios de Perfusão, Enfermagem e Fisioterapia em Cirurgia Cardiovascular propiciaram a oportunidade de reunir no mesmo espaço todos os profissionais envolvidos nos cuidados ao paciente cardiovascular, possibilitando atualizar e unificar as condutas. A inclusão do Congresso Acadêmico em Cirurgia Cardiovascular tem o objetivo de atrair a nova geração, congregando, informar e formar o que constituirá a renovação futura da especialidade, assim como estimular a formação de novas Ligas Acadêmicas em Cirurgia Cardiovascular por todo o país. A inclusão do módulo prático do *Hands-on*, sob a direção do Prof. Gilberto Barbosa, tem alcançado enorme sucesso pelo formato objetivo, prático e educacional.

Sucesso hoje exige e depende de parcerias e união de esforços. Como a indústria detém a tecnologia que precisamos para que o paciente continue, cada vez mais, sendo beneficiado, a SBCCV tem estreitado esse relacionamento, de maneira ética e transparente. Com a incorporação de novas tecnologias, técnicas cirúrgicas inovadoras e dispositivos implantáveis gerando ampliação da atuação do cirurgião cardiovascular, há necessidade de parceria no treinamento para adquirir a habilitação e capacitação necessárias para garantir resultados excelentes. Os programas envolvem, além de treinamento, a educação médica, acesso à informação científica e, a seguir, os estudos multicêntricos (*trials*) que necessariamente devem envolver o Brasil. Os benefícios do treinamento tem se estendido também aos residentes e perfusionistas.

Há necessidade de focar no avanço da parte científica. As parcerias com as Sociedades internacionais e a indústria têm auxiliado neste quesito, mas precisam progredir mais rápido. Também o envolvimento das universidades na contribuição

¹ – Presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV)

científica deve ser mais enfatizada, trazendo o conhecimento acumulado em prol da comunidade de cirurgiões cardiovasculares espalhados pelo país de dimensão continental e realidades regionais diferentes.

A reformulação do Programa de Treinamento em Cirurgia Cardiovascular é mandatória neste momento, seguindo o exemplo dos Estados Unidos e Canadá, com abolição do requisito prévio integral de Cirurgia Geral, dando maior ênfase na formação científica, pesquisa e redação de artigos científicos. É imprescindível, além de treinar bons cirurgiões, formar bons pesquisadores, para manter o avanço da especialidade.

A parceria na área institucional tem se revelado profícuo, com a SBCCV trabalhando com os mesmos propósitos e em harmonia, desenvolvendo projetos conjuntos com a SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia) e a AMB (Associação Médica Brasileira), assim como com o DEIC (Departamento de Insuficiência Cardíaca da SBC), a AMIB (Associação de Medicina Intensiva Brasileira), a SBHCI (Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista), SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), entre outras. Esse trabalho reforça que a conjugação do conhecimento e experiência entre as especialidades pode oferecer ao paciente a melhor decisão terapêutica e o maior benefício, com a abordagem multidisciplinar (o *Heart Team*) sendo incentivada pelas sociedades de especialidades e principalmente pela SBCCV.

A SBCCV tem se empenhado também no trabalho colaborativo com os órgãos governamentais, como a ANVISA, na Câmara Técnica de Medicamentos, com o Ministério da Educação, no Projeto dos Hospitais Universitários Federais de Ensino e com o Ministério da Saúde, em projetos como a assessoria em órteses e próteses, o Registro Nacional de Cirurgia Cardiovascular e o Programa Nacional para o Tratamento Cirúrgico de Crianças com Diagnóstico de Cardiopatia Congênita, que visa reduzir os elevados índices de mortalidade por falta de acesso ao tratamento cirúrgico. Nas reuniões tem havido ênfase na necessidade de implementação da lista de procedimentos sequenciais para pagamento pelo SUS, conforme acordado em agenda anterior, a revisão de códigos da lista do SUS, a incorporação de novos dispositivos e materiais de cirurgia cardiovascular pelo SUS e a dificuldade da situação da cirurgia cardiovascular pediátrica no país, onde o número de procedimentos deixa dois terços dos pacientes necessitados sem tratamento cirúrgico.

O nosso periódico científico, a Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (RBCCV), sob a editoria do Prof. Dr. Domingo Braile, teve seu fator de impacto elevado, refletindo a capacidade de trabalho e a qualidade da produção do cirur-

gião cardiovascular brasileiro. O Boletim Científico mantém a atualização do cirurgião cardiovascular com a seleção dos melhores trabalhos publicados no período e contribuindo para a melhor decisão no tratamento dos pacientes.

Com a meta da SBCCV mais próxima do seu associado, a defesa da dignidade profissional dos cirurgiões cardiovasculares com honorários justos foi reforçada com o apoio continuado nas negociações com as fontes pagadoras privadas. A união tem feito nossa força, este é o nosso grande trunfo. O cirurgião não mais enxergando o outro cirurgião como um competidor, mas como um aliado na reconquista da dignidade profissional.

O Registro Nacional de Cirurgia Cardiovascular está em processo de implementação, e nos colocará em posição de igualdade com as outras sociedades de especialidade do mundo, com a Europa, Estados Unidos e Japão. Permitirá conhecer a nossa realidade e fornecer subsídios para a melhora da qualidade dos nossos resultados.

E estaremos de casa nova! A recente aquisição de uma sede com uma área maior, ajustada com o crescimento que a SBCCV experimentou nos últimos anos e que permitirá compatibilizar melhor as demandas. Disponibilizará maiores recursos em treinamento e educação continuada, com área para treinamento *Hands On* e um auditório com capacidade para 40 pessoas.

E o reconhecimento pelo trabalho em equipe que produziu esses resultados. Todas as realizações e conquistas somente foram possíveis devido ao trabalho, idealismo e entusiasmo de pessoas abnegadas que contribuíram para cada item desse relato, membros da Diretoria e da nossa comunidade, que colocam o interesse da coletividade acima do plano pessoal. Tivemos oportunidade de conviver, admirar e aprender ao longo desses anos de participação associativa o trabalho dessas pessoas, que tornaram a SBCCV mais forte, pujante e respeitada. Aprendemos com suas ideias, seus raciocínios abalizados, sensatez e acumulando experiência em lidar com antagonismos e controvérsias, resolver conflitos e formar novas lideranças.

Para finalizar, gostaria de expressar em nome pessoal a satisfação pela honra de ocupar a presidência da SBCCV. Neste período de convivência, com muitas viagens, conversas e troca de informações, aprendi a respeitar e admirar ainda mais os cirurgiões cardiovasculares dispersos pelo país, trabalhando muitas vezes em condições adversas, mas não olvidando dos cuidados aos pacientes e a responsabilidade, não se furtando às longas rotinas diurnas de trabalho, mas fazendo tudo com muito, mas muito amor, dedicação e paixão à profissão e aos pacientes. Acredito que isto diferencia os cirurgiões cardiovasculares dos demais.